

41 - Melhoramento de pastagem através de introdução de forrageiras na produção de leite em PRV

Nome do Agricultor

Pedro Mass e Renata Pretto.

Local

Assentamento Inhandú, Município de Pedro Osório/ RS.

Experiência

Implantação de variedades de pastagens de inverno e verão em PRV, buscando melhorar a oferta em quantidade e qualidade da alimentação dos animais.

Período/Época de realização

2006 a 2011.

Objetivo

Melhorar a produção e produtividade de leite, através de uma maior e melhor oferta de forragem aos animais, com baixo custo de produção buscando estabilidade da mesma através da tecnologia do PRV.

Desenvolvimento

O projeto inicial previa a implantação de 72 parcelas em área de 18 ha. Nos dois primeiros anos foram instalados 40 piquetes em 10 ha em campo nativo com predomínio de gramíneas estivais, solo desgastado e sem nenhuma correção. Parte dos piquetes foi semeada com azevém (*Lolium multiflorum*) e aveia (*Avena sativa*) consorciadas utilizando grade semiaberta, ainda no segundo ano o plantio de mudas de quicuío (*Pennisetum clandestinum*), distribuídas em covas, ao lado das bostas dos animais nos diferentes piquetes. A partir do terceiro ano (2008), a área manejada em PRV aumentou para 18 ha e 72 piquetes, utilizando área cultivada com milho para semeadura de brachiaria (*Brachiaria decumbens*), para o piqueteamento. Observando os piquetes com brachiaria e de melhor qualidade de solo iniciou-se em 2009 a introdução de cornichão (*Lotus corniculatus*) e azevém sobressemeado com posterior roçada da braquiária e pisoteio, em outras áreas foi utilizada grade fechada. Nos últimos dois anos novas variedades foram introduzidas

como tifton 85, capim-elefante anão (*Pennisetum purpureum*) plantados em covas direto nas parcelas, além de cornichão sobressemeado roçado e pisoteado pelos animais. Atualmente são manejadas 12 vacas em lactação com produtividade média de 15l/vaca/dia, além dos demais animais.

Dificuldades

O desenvolvimento inicial das pastagens introduzidas foi lento devido à baixa fertilidade e desgaste do solo, a falta de quebra-ventos e disponibilidade de água também influenciou o que ocasionava baixa oferta de forragem aos animais e consequentemente baixa produtividade e baixos rendimentos.

Acompanhamento técnico

Lindomar de Witt, Cleomar de Witt, Rosemeri B. Olanda, Gabriela B. Olanda.

Resultados

Recuperação e equilíbrio do solo, ocasionando aumento de produção e de produtividade média. Aumento na oferta de alimento principalmente em períodos de estiagens prolongadas ou invernos rigorosos o que possibilitou maior estabilidade na produção inclusive com sobra de pasto no verão. Maior carga animal por área. E convicção da família quanto ao uso da tecnologia PRV.

Pessoas Envolvidas

Pedro Mass e Renata Pretto.